

# Por que o monitoramento da resistência da gonorreia é importante para o SUS?

O gonococo, causador da gonorreia, é um alerta mundial devido à sua elevada capacidade de desenvolver resistência ao tratamento. No Brasil, o Ministério da Saúde realiza periodicamente o monitoramento da resistência por meio do Projeto SenGono.

Dados da última edição do **Projeto SenGono** (Sentinela do Gonococo) mostram que a resistência ao ciprofloxacino ainda se mantém. A terapia dupla de ceftriaxona com azitromicina permanece como o único tratamento eficaz disponível, apesar de se observar um aumento importante da resistência à azitromicina nos últimos anos.



[Acesso ao Relatório completo](#)

**Realizar o diagnóstico e o tratamento correto é fundamental para o enfrentamento da resistência.**

A testagem garante a detecção de casos assintomáticos e permite a investigação dos sintomáticos para a confirmação do diagnóstico, o manejo de parcerias sexuais e o melhor direcionamento da conduta em caso de persistência de sintomas.

O SUS oferta testes de biologia molecular para investigar infecções por gonorreia e clamídia. Fazem parte do público dessa testagem pessoas com sintomas de corrimento uretral e vaginal e pessoas sem sintomas, porém que estão entre as mais vulnerabilizadas às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como: pessoas em uso de profilaxia pré-exposição e profilaxia pós-exposição, pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) e/ou diagnosticadas para outras ISTs.



[PCDT de IST - 2022](#)

## Condição clínica

Infecções gonocócicas  
NÃO complicadas  
(uretra, colo do útero,  
reto e faringe)

Infecções por clamídia  
(uretra, colo do útero,  
reto e faringe)

Uretrite, cervicite e  
proctite sem  
identificação do  
microorganismo  
causador

## Tratamento

Ceftriaxona 500mg,  
intramuscular, dose  
única MAIS azitromicina  
500mg, 2 comprimidos,  
via oral, dose única

Azitromicina 500mg, 2  
comprimidos, via oral,  
dose única

Ceftriaxona 500mg,  
Intramuscular, dose  
única MAIS  
azitromicina 500mg,  
2 comprimidos, via  
oral, dose única

Procure a coordenação estadual para informações sobre a rede de biologia molecular para detecção de clamídia e gonococo.

**Para mais informações:** [cgist@aids.gov.br](mailto:cgist@aids.gov.br)  
**Fone:** (61) 3315-7669

Acesse os webinários  
sobre os testes para  
detecção de CT/NG:



[Ensaio COBAS 4800 CT/NG](#)



[Ensaio COBAS 5800 CT/NG](#)

Acesse o vídeo com orientações  
para coleta de amostras:



[Coleta para CT/NG](#)